

Carta SINTRES nº 080/2011

Rio de Janeiro, 07 de julho de 2011.

Ao Senhor  
Diretor de Recursos Humanos MANOEL MORAIS DE ARAÚJO  
IRB-Brasil Re  
Rio de Janeiro – RJ

IRB - Brasil Re
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
DATA: 07/07/2011
HORA: 13h 27
RESP.: ME

Ref.: Resultado da Assembleia Geral Extraordinária - ACT-2011

Senhor Diretor,

Como é de seu conhecimento, amanhã estaremos dando continuidade à negociação do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2011 através de nova assembleia, onde será apresentada a 2ª proposta (única formal) da empresa à categoria.

Ressaltamos mais uma vez a nossa preocupação com o ACT-2011, pois o clima e a desmotivação a cada dia pioram e crescem de forma exponencial.

A empresa está num momento ímpar, na busca de crescimento e novas conquistas, seja no Brasil e no Exterior. É necessário que todos estejam empenhados para isso, vestindo a camisa e não se inscrevendo em novos concursos públicos.

Um fato bastante importante e que deveria ser considerado é o fato de que, com a entrada do Banco do Brasil no ano que vem, o ACT-2012 será substancialmente prejudicado. Não iremos conseguir fechar nada antes da entrada efetiva do banco. Portanto, isso deveria também ser levado em discussão no momento da re-negociação junto ao DEST. Já estamos “parados” há 2 (dois) anos e no ACT-2009/2010 (período de 2 anos) perdemos 1,11% (IPCA). Se formos analisar com o INPC, perdemos um pouco mais, cerca de 1,42%.

Dessa forma, mesmo com o percentual de 6,01%, oferecido verbalmente pela empresa e apresentada na última assembleia, a categoria já estaria perdendo 1,18% desde do último ACT-2009/2010. Já com o novo percentual oferecido pela empresa de 4% nem se fala... a situação é ainda mais assustadora, perda de 3,38% **SÓ NO IPCA**. No INPC, perda de 4,09%.

Embora o senhor diga em todas as reuniões que não houve perda com o último ACT2009/2010, houve sim! É só fazer a conta. Outro fato relevante apontado por V.S.a é de que a empresa nunca adotou reajuste pelo índice INPC. Lembramos que adotou sim, no ACT-2008, com índice de 5,43% (INPC), contra 4,61% (IPCA) no mesmo período. Estamos sendo esmagados com a mudança do índice, com as perdas que o ACT2009/2010 gerou e agora com a apresentação de **4% (quatro por cento)!**. Fato incompatível com dirigentes que se intitulam simpatizantes ao partido dos trabalhadores (PT). Mais incompatível ainda é o incremento de 101,30% da folha salarial, conta contábil “1 DESP REM DIRET/HONORARIOS”, se fizermos um comparativo de Jan/Mai-2010 a Jan/Mai-2011.

A 1ª proposta do ACT-2011 (verbal), com reajuste de 6,01% e adoção de pisos remuneratórios de R\$ 5.350,00 (aos analistas), R\$ 9.500,00 (aos coordenadores/consultores) e R\$ 12.500,00 (aos gerentes) foi rejeitada por 94,75% da categoria. Nesses 94,75% incluem-se a grande parte dos 75 coordenadores e gerentes da empresa. Não porque eles não queiram os pisos de R\$ 9.500,00 e R\$ 12.500,00, mas sim porque eles também entendem que um dia podem voltar a se "tornar" analistas e o piso de analista é muito baixo comparativamente aos cargos de nível superior das demais empresas, como por exemplo a FINEP, que nem lucro dá.

A categoria quando rejeitou a primeira proposta, não queria "rejeitar 25% de aumento", ocorre que 25% de aumento numa base baixa, continua deixando a remuneração baixa. Ocorre ainda que "piso remuneratório" NÃO É SALÁRIO. A qualquer dia, a qualquer momento isso pode ser retirado! E a situação vai piorar ainda mais, pois o salário real é muito inferior ao piso atual, de R\$ 4.250,00. Isso é salário de 2º grau!

A grande maioria dos coordenadores e gerentes não querem se expor para não perder o cargo, onde somente a remuneração de função comissionada corresponde a aproximadamente **74%** para coordenadores e **128%** para gerentes. Esse é o grande motivo de grande parte dos comissionados entrarem mudos e saírem calados na maioria das reuniões. O medo é de se tornarem novamente "analistas" com salário líquido de pouco menos de R\$ 3.000,00.

A situação é crítica. Essa nova proposta formal encaminhada pelo IRB é infinitamente inferior ao apresentado na última assembleia (proposta da empresa verbal) e aos índices legais. Fato! Não atende aos anseios da categoria.

A contra gosto, estaremos apresentando amanhã, dia 08.07.11, a 2ª proposta (única formal) que apresenta reajuste de 4% e piso remuneratório apenas aos analistas de R\$ 4.420,00.

Mais uma vez apelamos a V.S.a na tentativa da empresa rever essa proposta de forma a evitarmos a instauração de um dissídio coletivo e o agravamento da desmotivação de toda a categoria.

Atenciosamente,

  
Diretoria Executiva

C/C.: Presidente: Sr. Leonardo André Paixão

Vice-presidente executivo: Sr. Mario Di Croce

Av. Marechal Câmara, 160 – Salas 402/403 Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP 20020-080

Home Page: [www.sintres.org.br](http://www.sintres.org.br) e-mail: [sintres@sintres.org.br](mailto:sintres@sintres.org.br)

Tel.: 21 22620421 / 2533-0889 Tel/Fax: 21 2220-6464